



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2015

Solicita informações ao Ministério da Saúde, junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, sobre o registro de medicamento para o câncer conforme especifica.

Nos termos do art. 50 da Constituição Federal e do art. 115, inciso I do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicitamos ao Ministério da Saúde, junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA as seguintes informações acerca do registro de medicamento contra o câncer:

1. Existe algum pedido de registro na ANVISA da substância “fosfoetanolamina sintética” como medicamento de combate ao câncer?
2. A Universidade de São Paulo, campus São Carlos, no Estado de São Paulo, entrou em contato ou deu entrada em pedido de registro da citada substância?
3. Caso a Universidade queria entrar com o pedido de registro, quais os exatos procedimentos que deve adotar?

JUSTIFICAÇÃO

Em agosto deste ano a EPTV de veiculou duas notícias na Rede Globo acerca da substância “fosfoetanolamina sintética”, desenvolvida desde os anos 90 na Universidade de São Paulo, campus São Carlos, no Estado de São Paulo que ajudado pacientes com câncer, tendo sido apresentado inclusive, casos de cura.

Segundo as reportagens, a substância era distribuída pelo Instituto de Química de São Carlos – ISQC mas desde 2014 foi proibida sua distribuição por falta de registro e autorização da ANVISA. Depois disso, várias pessoas têm entrado na Justiça para conseguir a substância.

Ainda segundo as reportagens, em Santa Catarina, uma pessoa foi presa por fabricar e distribuir gratuitamente o medicamento, gerando comoção entre os usuários que testemunham a eficácia da substância.

O químico responsável pelo desenvolvimento da substância, Gilberto Chierice afirma que tentou várias vezes contato com a ANVISA mas encontrou dificuldade na regulamentação.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Neste sentido, estamos apresentando o referido pedido de informações a fim de podermos esclarecer os diversos cidadãos que tem procurado este gabinete para solicitar a liberação da substância bem como para poder orientar a Universidade sobre qual caminho deve ser percorrido para que o medicamento possa ser autorizado.

Segue links das reportagens:

<http://g1.globo.com/sp/sao-carlos/noticia/2015/08/pesquisador-acredita-que-substancia-desenvolvida-na-usp-cura-o-cancer.html>

<http://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2015/08/pacientes-pedem-na-justica-capsula-de-combate-ao-cancer.html>

Sala das Sessões, de de 2015.

Deputado SILVIO TORRES